

O MINI EXAME DO ESTADO MENTAL COMO INSTRUMENTO DE TRIAGEM COGNITIVA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Alana Dafne Chagas Ordônio¹
Guilherme Santos de Mélo e Souza²
Rafaela Maria Martins Queiroz³
Keylla Raissa de Paula Lima⁴
Sandra Fernandes Pereira de Mélo⁵

INTRODUÇÃO

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), revelam que a quantidade de pessoas com 60 anos ou mais em todo o mundo dobrou desde 1980 e está prevista para chegar a 2 bilhões em 2050. Nesse contexto, o aumento da população idosa é um fato que gera repercussões sociais que envolvem aspectos relacionados à oferta dos serviços de saúde, às políticas públicas sociais, às relações familiares, entre outros. Desse modo, ao considerar as alterações biológicas ocasionadas pelo envelhecimento, que geram consequências ligadas ao comprometimento das capacidades biopsicossociais dos indivíduos em atividades específicas e também de vida diária, é possível entender a necessidade de um rearranjo do contexto em que essas pessoas estão inseridas, à medida que as necessidades de apoio a elas aumentam (OLIVEIRA; ROZENDO, 2014).

Diante desse cenário, o surgimento de necessidades e ajuda por parte dos senescentes nem sempre é associado à oferta dos cuidados apropriados, muitas vezes pela falta de um núcleo familiar existente, capacitado ou disponível, entre outros motivos. Nesse âmbito, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) cumprem um papel

¹ Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - PB, alanadchagas@gmail.com;

² Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - PB, guisantosdemeloesusouza@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - PB, rafaelammqueiroz@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - PB, Keyllalima.m@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Graduada em Fisioterapia, Especialista em Fisioterapia Pneumofuncional e Educação, Mestranda em Fonoaudiologia, Docente da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - PB, sandra.melo@cienciasmedicas.com.br.

fundamental na oferta dos cuidados específicos às carências dos idosos. As ILPIs são instituições residenciais, governamentais ou não, que servem como domicílio coletivo aos indivíduos com 60 anos ou mais e tem a função de ofertar a eles cuidados integrais e individuais, de acordo com aspectos relacionados à falta de renda, de família ou de capacidade para a execução e o gerenciamento das atividades de vida diária (DE OLIVEIRA BENTES; DA SILVA PEDROSO; MACIEL 2012).

Assim, compreende-se que os aspectos referentes ao envelhecimento, mais especificamente relacionados à cognição do idoso, merecem uma atenção especial. Para tanto, são necessárias avaliações e intervenções por parte dos profissionais da saúde, de forma interdisciplinar, com foco na qualidade de vida e no envelhecimento ativo e saudável que possibilitem a preservação da autonomia, da funcionalidade e da cognição (NETO LIMA, A.V. de. *et al.*, 2017).

Para tal, podem ser realizadas diversas avaliações, dentre elas as que estão relacionadas ao estado mental, sendo que uma delas consiste na aplicação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Esse teste contribui com um diagnóstico acerca dos aspectos cognitivos e auxilia na descrição de um plano de intervenções para melhorar tais aspectos. Sendo assim, torna-se necessária a implementação de ações voltadas ao estímulo do idoso, principalmente no contexto das ILPIs (DA SILVA; DIELE TORRES, 2012). Dessa forma, o objetivo desse estudo foi abordar a literatura científica relacionada à saúde e realidade dos idosos que residem em instituições de longa permanência, além da análise referente à cognição dos mesmos por meio do Mini Exame do Estado Mental (MEEM).

METODOLOGIA

O presente estudo apresenta uma Revisão Bibliográfica, a qual possibilita identificação, análise e posterior síntese das informações adquiridas, a partir das fases de: 1. Criação da questão norteadora, 2. Busca em base de dados, 3. Extração de dados da literatura já existente, 4. Análise crítica 5. Discussão dos resultantes, e 6. apresentação da revisão integrativa e completa (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

Dessa forma, a questão formulada para nortear essa pesquisa foi <<“Quais as evidências científicas relacionadas à aplicação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) em diferentes contextos presentes nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs)?”>>. Logo, a coleta de dados ocorreu em março de 2021, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo)

e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (PubMed), selecionadas na base de dados da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), estabelecida primeiramente pela consulta dos DeCS (Descritores em Ciência da Saúde), buscando pelos descritores: “saúde do idoso institucionalizado”, “instituição de longa permanência para idosos” e “miniexame do estado mental”. Na busca avançada, o operador booleano AND uniu esses descritores, obtendo 80 artigos ao todo.

Com o intuito de refinar as fontes encontradas inicialmente, alguns critérios de inclusão foram estabelecidos, tais como: texto completo e gratuito, nos idiomas português e inglês e publicado nos últimos 5 anos, resultando em 15 artigos. Após a leitura criteriosa dos artigos elegíveis, alguns critérios de exclusão foram determinados, logo 4 artigos foram excluídos por fuga temática. Restando 11 artigos para compor a amostra do estudo.

A análise dos dados coletados seguiu a observação de variáveis como: autor, revista e ano de publicação, base de dados, idioma e temática, a fim de se obter informações pertinentes para confecção de gráficos e tabelas como resultados da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra de estudo do presente trabalho foi composta por 11 artigos, publicados em nove revistas diferentes (nacionais e internacionais) e em um periódico. Com relação a base de dados, foram encontrados artigos na LILACS e MEDLINE, sendo todos em inglês, no entanto, quatro possuíam versões também em português e um em espanhol. Com relação ao ano de publicação, obteve-se três dos artigos publicados em 2016, um em 2017, um em 2018, quatro em 2019, um em 2020 e, por fim, um em 2021. A análise temática da presente amostra revelou como o MEEM foi utilizado em diversos contextos, desde a avaliação da qualidade de vida até a cognição.

A institucionalização vem se tornando um quadro emergente em boa parte do mundo devido ao envelhecimento da população, entrada da mulher no mercado de trabalho, necessidade de empregos e insensibilidade dos filhos. Em contrapartida, as consequências psicossociais em idosos institucionalizados são de extrema importância, a medida que lhes faltam apoio psicológico, emocional, físico e financeiro (CASSUM, 2020). Outrossim, determinados danos à saúde são acarretados ou podem ser explicados principalmente pela falta de apoio familiar e social. Nesse sentido, cabe aos profissionais

identificar os principais cuidados e necessidades dos idosos, levando-os a um processo de envelhecimento bem sucedido, através de testes de rastreio cognitivo, como o MEEM, conseguindo assim, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de suas respectivas saúdes (CASTRO, 2016).

É notória a importante influência das ILPIs na vulnerabilidade de idosos institucionalizados, ao desenvolvimento de transtornos depressivos e neurocognitivos degenerativos (GUIMARÃES, 2019). Nota-se que as funções cognitivas de idosos em ILPIs são relativamente menores quando comparada com as de a idosos comunitários. O que se pode inferir em um primeiro momento é que a dependência da pessoa idosa devido a doenças crônicas presentes, somado aos diferentes hábitos de vida do institucionalizado, não realização de tarefas básicas do dia a dia ou não tomada decisões da vida diária, por exemplo, aumentam as chances para esse declínio cognitivo (MENEZES, 2016). Fazendo associação com o declínio cognitivo em idosos institucionalizados, evidencia-se uma maior prevalência de fragilidade em idoso nas ILPIs. Tais fatos podem estar intrinsecamente associados, devido a fragilidade ter relação com déficit cognitivo acentuado durante o envelhecimento (MURUKESU, 2019). Dentre as possíveis consequências da institucionalização de idosos, também, são estão os riscos de acidentes como as fraturas na pelve. Tais riscos são ainda mais elevados para idosos que possuem capacidade cognitiva abaixo do ideal, segundo o MEEM, e portanto maior dificuldade na reabilitação, havendo alto percentual de morbimortalidade (HONGISTO, 2016).

Ademais, o comprometimento cognitivo, físico e psicológico dos idosos pode ou não estar intrinsecamente relacionados, levando em consideração que, apesar da dependência funcional ser um dos fatores de risco para a exacerbação da depressão, o fato de ainda possuir alguma autonomia, não deve excluir ou ignorar a suspeita da sintomatologia depressiva, por estarem sujeitos diariamente a inúmeros fatores de risco, como o sentimento de solidão, por pouca interação e falta da realização de suas atividades básicas da vida diária. (GÜTHS, 2017). Consequentemente, se existe um precário investimento em abordagens estimulantes e motivacionais por parte dos profissionais responsáveis, serão desencadeadas limitações na autonomia do idoso e, futuramente, uma incapacidade física e socioemocional (VERLOO, 2018).

O fato que idosos institucionalizados possuem maior tendência ao declínio cognitivo, leva a uma maior discussão sobre a importância dos estímulos cognitivos

diários através de tarefas, na vida destes. A realização de tais atividades estimuladoras podem atenuar o déficit cognitivo que por ser fisiológico do envelhecimento, é aumentado pela institucionalização (SILVA, 2019, GRECO *et al.*, 2018). Destarte, o conhecimento dos inúmeros fatores de risco, os quais podem comprometer a saúde física e emocional do idoso, será importante para a realização de decisões e melhoras, identificando as alterações necessárias para um melhor cuidado e envelhecimento saudável (NIKELSKI, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, após a análise dos 11 artigos que compuseram o acervo científico da presente revisão, identificou-se que os diversos fatores que influenciam a maior quantidade de idosos vivendo em instituições de longa permanência nas últimas décadas também são responsáveis pela exposição dos mesmos ao isolamento e a uma menor utilização das suas funções cognitivas e funcionais. Desse modo, o MEEM se faz útil por ser um exame que permite a aplicabilidade de questionamentos direcionadores a fim de se obter informações a acerca da qualidade de vida e da preservação cognitiva dos idosos.

Ademais, também foi possível concluir que a atuação multidisciplinar nas ILPIs com vista ao estabelecimento de um cuidado biopsicossocial e espiritual com os senescentes é de suma importância, tendo em vista que a partir disso, os profissionais identificariam as necessidades individuais de cada idoso e atuariam de forma mais efetiva. Além disso, um destaque importante pode ser dado as terapias cognitivas estimulantes e a todas aquelas que atuam no combate aos fatores de causa de déficits existentes no contexto dos idosos nas ILPIs.

Por fim, esta revisão visou a reunião de informações relevantes referentes a aplicação do MEEM em idosos abrigados em ILPIs para ofertá-las tanto para a comunidade científica como para a comunidade leiga, a fim de disseminar o conhecimento acerca de uma temática que envolve a parcela da população que mais tem crescido. Outrossim, também destaca-se a necessidade do desenvolvimento de novas pesquisas em campo com a aplicação de diferentes ferramentas de análise qualitativa com a finalidade de se obter mais dados referentes a evolução cognitiva e funcional dos senescentes.

CASSUM, Laila Akber *et al.* Exploring the experiences of the older adults who are brought to live in shelter homes in Karachi, Pakistan: a qualitative study. **BMC geriatrics**, vol. 20, n. 1. Jan. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC31906863/>. Acesso em: 11 abr. 2021.

CASTRO, Vivian Carla de *et al.* Avaliação cognitiva de idosos em instituições de longa permanência: estudo transversal - Cognitive assessment of elderly people in long-stay institutions: a cross-sectional study - Evaluación cognitiva de los ancianos que viven en los hogares de ancianos: estudio transversal. **Online braz. j. nurs. (Online)**, v. 15, n.3, p. 372-381, nov. 2016. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5535/pdf>. Acesso em: 11 abr. 2021.

DE OLIVEIRA BENTES, Ana Cláudia; DA SILVA PEDROSO, Janari; MACIEL, Carlos Alberto Batista. O idoso nas instituições de longa permanência: uma revisão bibliográfica. **Aletheia**, n. 38-39, p. 196-205, 2012.

GRECO, Giada Ida *et al.* Increase in Frailty in Nursing Home Survivors of Coronavirus Disease 2019: Comparison With Noninfected Residents. **Journal of the American Medical Directors Association**, v. 22, n. 5, p. 943-947, mai. 2021. Disponível em: [https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1525-8610\(21\)00233-4](https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1525-8610(21)00233-4). Acesso em: 11 abr. 2021.

GUIMARÃES, Lara de Andrade *et al.* Depressive symptoms and associated factors in elderly long-term care residents. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**, v. 24, n. 9, p. 3275-3282, set. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/vnhG5gXKdfhksbLF7hqYFYw/?lang=en#>. Acesso em: 11 abr. 2021.

GÜTHS, Jucélia Fátima da Silva *et al.* Sociodemographic profile, family aspects, perception of health, functional capacity and depression in institutionalized elderly persons from the north coastal region of Rio Grande do Sul, Brazil. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]**, v. 20, n. 02, p. 175-185, abr. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/cJrrb4944NYtsDmtG3LdPcB/?lang=en#>. Acesso em: 11 abr. 2021.

HONGISTO, Markus T. *et al.* Does cognitive/physical screening in an outpatient setting predict institutionalization after hip fracture?. **BMC musculoskeletal disorders**, v. 17, n. 1, p. 1-11, 2016. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12891-016-1272-8>. Acesso em: 11 abr. 2021.

MENEZES, Alessandra Vieira *et al.* Função executiva de idosos institucionalizados e comunitários: relação com capacidades cognitivas e funcionais. **Saúde Pesqui**, v. 9, n. 3, p. 405-414, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/166422>. Acesso em: 11 abr. 2021.

MURUKESU, Resshaya Roobini *et al.* Prevalence of Frailty and its Association with Cognitive Status and Functional Fitness among Ambulating Older Adults Residing in Institutions within West Coast of Peninsular Malaysia. **International journal of environmental research and public health** vol. 16, n. 23, p. 4716, nov. 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC31779256/>. Acesso em: 11 abr. 2021.

NIKELSKI, Angela *et al.* Supporting elderly people with cognitive impairment during and after hospital stays with intersectoral care management: study protocol for a randomized controlled trial. **Trials**, Inglaterra, v. 20, n. 1, p. 543, ago. 2019. Disponível em: <https://trialsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13063-019-3636-5>. Acesso em: 11 abr. 2021.

OLIVEIRA, Janine Melo de; ROZENDO, Célia Alves. Instituição de longa permanência para idosos: um lugar de cuidado para quem não tem opção?. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 5, p. 773-779, 2014.

SILVA, Emília Isabel da *et al.* Avaliação da qualidade de vida do idoso institucionalizado com sinais de demência. **Estud. interdiscipl. envelhec.**, v. 24, n. 2, p. 81-95, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/84716/55867>. Acesso em: 11 abr. 2021.

SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D. da; CARVALHO, R. de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf. Acesso em: 11 abr. 2021

VERLOO, Henk *et al.* Factors influencing the quality of life perceptions of cognitively impaired older adults in a nursing home and their informal and professional caregivers: a mixed methods study. **Clinical interventions in aging**, vol. 13, p. 2135-2147, out. 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC30464423/>. Acesso em: 11 abr. 2021.